

Faltas começam a ser sentidas

Trinta e quatro parlamentares estiveram ausentes da eleição de presidente da Assembléia Constituinte, segunda-feira, mas somente 18 deles terão seus nomes registrados na ata da sessão como ausentes — entre os quais dois governadores eleitos senadores, Alvaro Dias, do Paraná, e Marcelo Miranda, do Mato Grosso do Sul, ambos do PMDB.

A mesa registrou na ata o resultado da votação para presidente da Assembléia Constituinte — Ulysses Guimarães, 425 votos; Lizâneas Maciel, 69 votos; 31 em branco. Votaram 525 dos 559 constituintes. No tumulto que se formou para a votação secreta, funcionários não puderam sequer assinalar todos os nomes dos que não votaram.

Dos 34 constituintes que deixaram de votar, serão registrados no "Diário da Assembléia Constituinte" apenas

18 nomes: Beth Azize, Carlos Alberto de Carli, Carrel Benevides, Francisco Coelho, Manuel Viana, José Queiroz, Luiz Leal, Mário Bou CharDET, Jayme Paliarin, Nelson Seixas, Alarico Abib, Ivo Lech e os deputados paulistas Caio Pompeu, Felipe Cheide, Paulo Zarzur e Teodoro Mendes.

Esta demonstração de desinteresse em uma votação importante e esperada, para a presidência da Constituinte, pode ser um indício lamentável do que vai ocorrer daqui para a frente. Ontem, a sessão em que deveria ser aprovado o projeto de regimento provisório transformou-se em um grande pinga-fogo e não constava com a presença nem de dois terços dos parlamentares. O regimento não foi votado e a mesa registrou 72 emendas ao provisório (as suscintas normas que deveriam regular a discussão do regimento definitivo).